# Reforma do Instituto do Cacau sem data prevista para o reinício

Nova empresa foi contratada e o que tudo indica é que as obras devem começar em breve. O local, que foi construído em 1931, teve boa parte da sua estrutura comprometida devido ao incêndio

LÍCIO FERREIRA
**REPÓRTER**

"O Governo do Estado rompeu o contrato com a empresa que faria a obra de recuperação do prédio público que abriga o Instituto do Cacau por descumprimento contratual. Uma nova empresa, a Teknik Construtora Ltda já foi contratada via licitação para execução da reforma, que irá iniciar em breve". Esta informação, sem definição de data ou do período de reinício das obras, nos foi enviada, nesta sexta-feira 10, pela Assessoria de Comunicação da Secretaria de Administração (Saeb).

A nota diz, ainda, que o cronograma de atividades das obras contempla a preparação dos locais afetados para demolição e posterior reconstrução."Serão contempladas ações de recuperação estrutural, como a remoção de elementos de alvenaria e concreto já comprometidos, bem como a recomposição da cobertura, além da impermeabilização e pintura".

Foto: Romildo de Jesus

**PRÉDIO**
Nova empresa ficará encarregada da recuperação da sua estrutura

### DESISTIU

Vencedora da concorrência pública realizada, em agosto de 2017, no valor de R$ 1,77 milhão, a construtora AMF Engenharia e Serviços conduziria as obras, mas desistiu. Seria realizada a recuperação da laje da cobertura e da casa de máquinas atingidas por um incêndio, no dia 16 de julho de 2012. O prédio público histórico, que abriga o Instituto do Cacau, fica localizado no bairro do Comércio, em Salvador.

O incêndio que atingiu o Instituto do Cacau comprometeu, à época, seu último pavimento, além da casa de máquinas. Após tratativas necessárias, foi elaborado um projeto para sua recuperação. Meses antes, no mês de novembro de 2011, uma sala foi atingida por um princípio de incêndio no mesmo prédio do Instituto do Cacau da Bahia. As chamas foram controladas rapidamente pelo Corpo de Bombeiros e no local estavam guardados apenas alguns arquivos.

### CONSTRUÇÃO

Na reconstrução, a Saeb informou que o cronograma de todos os procedimentos serão elaborados pela empresa vencedora em conjunto com a Superintendência de Patrimônio (Supat/Saeb), que também será responsável pela fiscalização dos trabalhos. Caberá à empresa vencedora a limpeza das instalações e a implantação de procedimentos de segurança.

"A nova estrutura será construída de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, sendo garantida a estabilidade predial por meio de escoramento. Também é de responsabilidade da empresa vencedora, a manutenção da segurança na edificação, com a adoção de equipamento de proteção coletiva na fachada e de procedimentos que garantam a redução de impactos ou vibrações durante a execução das obras", informa a Saeb.

### HISTÓRICO

Criado em 08 de junho de 1931, o Instituto do Cacau da Bahia foi construído ao lado da Praça Marechal Deodoro, junto ao Porto de Salvador. Inaugurado em 1936, com sua arquitetura moderna e linhas avançadas para a época, o prédio projetado pelo arquiteto alemão Alexander Buddeus é considerado uma das primeiras obras de arquitetura moderna no estado.

O ICB reúne linhas sofisticadas, com elementos de estilos clássicos como o "art déco" e a Escola de Bauhaus. De acordo com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), a propriedade é da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), localizada em Ilhéus, região sul da Bahia,

O Museu do Cacau, fundado no ano de 1983 Atualmente, está com suas portas totalmente fechadas. No seu interior o museu guarda quadros, mobiliário, papéis, porcelanas, cristais, urnas indígenas, entre outros objetos históricos-culturais ligados à cacauicultura, além de possuir um auditório e uma biblioteca.

## NEGÓCIOS

# Natura inaugura novo conceito de loja no Nordeste

A Natura inaugurou, ontem, um novo conceito de loja, que valoriza a experiência do consumidor e permite maior interação com os produtos e com a história da marca. O novo conceito de loja também é mais uma expressão do novo posicionamento da marca, "O Mundo É Mais Bonito Com Você."

Desenvolvido em parceria com a Metro Arquitetos, o projeto trouxe como inspiração os elementos da arquitetura modernista brasileira, as curvas dos jardins de Burle Marx e materiais que ao mesmo tempo reforçam o compromisso da Natura com a sustentabilidade e a inspiração na própria natureza.

Situada no Shopping Barra, em Salvador, a nova loja também marca a chegada das lojas próprias da Natura ao Nordeste, mercado-chave para a expansão nacional da empresa.

A abertura na capital da Bahia faz parte do plano de expansão multicanal da Natura, com mais aberturas previstas para o segundo trimestre do ano em diferentes Estados. As lojas próprias da Natura têm papel complementar ao da venda direta, principal canal da empresa, e também proporcionam experiência cada vez mais integrada ao mundo digital.

"No ano em que completamos 50 anos de história, optamos por lançar um novo conceito de loja, com inovações importantes na comunicação, tornando mais claros os nossos compromissos e causas para o consumidor, que busca uma experiência de compra cada vez mais prazerosa e complementar aos demais canais de venda, como a Venda por Relações e o e-commerce", afirma Paula Andrade, diretora de Varejo da Natura.

A valorização de toda a jornada do consumidor foi o ponto de partida para o novo conceito, com a tecnologia a serviço da experiência do consumidor, que poderá vivenciar uma experiência virtual de Ekos, conectando-se às comunidades extrativistas da Natura com um óculos de realidade virtual, experimentar vários looks num Espelho virtual para maquiagem e fazer uma avaliação exclusiva de diagnóstico de pele para indicação da melhor solução de hidratação. Para facilitar a experiência do pagamento, ele também poderá ser feito por sistema mobile, que prescinde de caixa, trazendo uma experiência de compra mais dinâmica e fluída.

O novo conceito de loja também busca reforçar o convite da marca para a construção de um mundo mais bonito, com um ponto para logística reversa. Ali, o consumidor poderá retornar a embalagem de qualquer produto cosmético já utilizado, que será transformado em novos frascos de produto.

Foto: Jean Ribeiro

**SHOPPING**
A Bahia foi escolhida para sediar 1ª loja no Nordeste

## ARTIGO

# O Museu da Libertação e a Política Nacional de Museus

LUIZ CLÁUDIO GUIMARÃES

A proposta de criação do Museu da Libertação, que representa tentativa de resgate parcial do monumental débito histórico com Castro Alves, símbolo máximo da lírica mundial, atua na mesma linha do que propõe o Instituto Nacional de Museus, em cujo portal se insculpiu que é por meio dos museus, que a vida social recupera a dimensão humana que se esvai na pressa da hora. As cidades encontram o espelho que lhes revele a face apagada no turbilhão do cotidiano. E cada pessoa acolhida por um museu acaba por saber mais de si mesma.

A indicação como sede do casarão da Chácara Boa Vista, no Engenho Velho de Brotas, onde o poeta máximo da abolição viveu a maior parte de sua curta existência, explora a contraposição do fato de se tratar de bem originalmente pertencente a um grande traficante de escravos, alinhando-se à ideia similar que levou o governo polonês a transformar em museu o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau construído em 1940, o maior de todos sob o comando dos nazistas.

A singularidade do local o projeta como o símbolo de reunião por excelência dessas memórias e do jogo antitético dos pensamentos que sucessivamente justificaram e, por fim, repeliram a barbárie do escravagismo, aqueles últimos sob a condução condoreira de um baluarte da poesia universal, cuja vida nesta se dissolve e confunde.

Assim, o Museu da Libertação nasceria para abrigar diferentes tipos de coleções, marcadamente como uma casa de arte, história e literatura, operando-se tal transdisciplinaridade por meio de modernas técnicas computacionais, com o que atenderia a pelo menos quatro dos sete eixos programáticos que norteiam as ações voltadas para o setor: gestão e configuração do campo museológico; democratização e acesso aos bens culturais; formação e capacitação de recursos humanos e informatização de museus.

O acolhimento desse pedido por S. Exa., o Governador da Bahia, seria uma resposta local, ideal e oportuna com vistas a estancar a aceleração do processo de descaso nacional com os registros da memória histórica, cujo ápice foi alcançado com a destruição do Museu Nacional pelas chamas, que agiram como mandatárias eficazes da escola do esquecimento que vem se alimentando da ignorância e da falta de consciência cívica, no Brasil.

A libertação em forma de museu seria o local em que a República poderia ser cotidianamente nutrida do valor que faz do nosso País uma pátria democrática e solidária (Art. 3º., I, da CF-88).

A justa associação imediata desta iniciativa com a figura exponencial e emblemática de Castro Alves proporciona uma antevisão do espectro de vicissitudes promissoras que decorreriam dessa fundação: sem dúvidas mais uma ferramenta posta a serviço da educação, com a reunião de acervos hoje dispersos e fragmentados, de tal forma possa atuar também como significativo passo ao cumprimento da Lei Federal 13.696, de 2018, que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita.

Sob o aspecto social, conforme já realçado no v. requerimento, é inequívoco o intuito manifesto em seus fundamentos de promover reparação àqueles atingidos pelas persistentes práticas e políticas escravagistas, hoje expressas nas mais diversas formas de preconceito que se erguem como barreiras à total emancipação do povo negro.

Diante desses múltiplos benefícios associados, cujas possibilidades estão apenas exemplificadamente enunciadas no documento em apreço, brevitatis causa, a iniciativa, que envolve investimento de baixa envergadura comparativamente aos benefícios sociais que gera, merece ser implementada.

Enfim, que S. Exa., enquanto homem público sensível às demandas legítimas do povo que governa, cumpra a sua missão de estadista promovendo a apreciação desse pedido de modo célere, para que se assegure a continuidade dos luzires da civilização no Estado que foi o berço do detentor da mais importante voz e da mais inspiradora pena, ambas postas a serviço da poesia libertária mundial; pois a enorme defasagem da Bahia em matéria de educação faz com que o cumprimento dessa prioridade seja para "ontem".

**LUIZ CLÁUDIO GUIMARÃES** – Presidente da Alas, Advogado e Procurador do Estado da Bahia.


**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA DE SÃO JOÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 48/2019 – Pregão Eletrônico Nº. 51/2019** - Contratação de empresa especializada na comercialização e instalação de bandeirolas juninas, decoração e cenografia para realizar a decoração dos festejos de São João do Município de MSJ. **Abertura: 23/05/2019 às 9h** www.licitacoes-e.com.br. http://www.matadesaojoao.ba.gov.br/

***COMUNICADO À POPULAÇÃO USUÁRIA DO TRANSPORTE PÚBLICO DE GREVE GERAL POR TEMPO INDETERMINADO***

***O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DA BAHIA,*** por seu presidente infra firmado, em cumprimento ao disposto no Art. 13 da Lei 7.783/89, ***COMUNICA*** aos proprietários das empresas e usuários de transportes coletivos urbanos, intermunicipais, metropolitano, complementar, fretamento, locadoras e turismo do Estado da Bahia, que, diante da intransigência patronal, a Assembléia Geral Extraordinária da categoria profissional realizada no dia *09/05/2019* ***DECIDIU PELA DEFLAGRAÇÃO DE GREVE GERAL POR TEMPO INDETERMINADO*** no setor de transportes de passageiros a partir da ***00:01*** hora do dia 16 de maio de 2019 (quinta-feira). Salvador, 11 de maio de 2019. Helio Ferreira dos Santos - Presidente.